

Sociedade Brasileira de Física
Reunião de Conselho
16 de julho de 2014
Sede da Sociedade Brasileira de Física

No dia 16 de julho de 2014 realizou-se mais uma reunião de Conselho da Sociedade Brasileira de Física, com início às 9h30 na sede da Sociedade, em São Paulo, sob a presidência do Prof. Ricardo Magnus Osório Galvão e secretariada pelo Prof. Ivo Hümmelgen, Secretário, na ausência do Prof. Vanderlei Bagnato, Secretário-Geral. Estavam presentes os membros do Conselho Profs. Adalberto Fazzio, Alberto Saa, Caio Lewenkopf, José David Viana, Luis Carlos Crispino, Marcelo Knobel, Márcia Barbosa, Marcos Pimenta, Sergio Machado Rezende e Sergio Duarte. Estava também presente o membro da Diretoria Prof. Carlos Chesman Feitosa, Tesoureiro. O Presidente dá início à reunião e ciência da pauta a seguir: 1) Comunicados da Diretoria, aprovação da ata da reunião de 28 de março de 2014, relato sobre as “Plataformas do Conhecimento”; 2) comunicado dos Conselheiros; 3) relato do resultado das eleições das Comissões de Área da SBF; 4) proposta de redação de carta aos presidentes; 5) apreciação do relatório do grupo de trabalho sobre alteração do estatuto; 6) relatório da comissão fiscal; 7) relatório financeiro; 8) proposta de associação com a ABFM, Associação Brasileira de Física Médica; 9) proposta da comissão de Física Matemática; 10) proposta oficial de evento da Física Estatística; 11) estratégia de organização do Encontro 2016 e 12) associação ao ICO. O Presidente começa a reunião com a aprovação da ata da reunião de 28 de março de 2014 e solicita ao Conselheiro Luis Carlos Crispino que explique aos demais as alterações solicitadas. O Conselheiro Alberto Saa também pede uma alteração. Não havendo mais intervenções a ata é aprovada por unanimidade. Em seguida o Presidente passa aos comunicados da Diretoria, item 1) da pauta e informa que o Mestrado Nacional Profissional de Ensino de Física – MNPEF – PROFIS vai muito bem e está na sua segunda fase com mais oito pólos selecionados, e diz que, embora a transferência de recursos ainda não tenha acontecido por questões de caráter burocrático, a SBF tem custeado as ações do MNPEF. Neste momento o Conselheiro Sérgio Rezende pergunta se as bolsas estão sendo distribuídas, ao que o presidente responde afirmativamente. O Presidente também informa que recebeu carta da Secretaria de Educação da Prefeitura de São Paulo mostrando interesse em participar do programa de mestrado da SBF. Alguns Conselheiros fazem comentários sobre o assunto. O Conselheiro Sérgio Duarte pergunta se existe possibilidade de distribuição de bolsas para professores que não são do Estado. O Presidente responde que podem ser bolsistas os professores do Ensino Público. Os do Ensino Privado podem participar do MNPEF, mas sem receber bolsa. O Presidente continua, ainda no item 1) da pauta e pergunta aos Conselheiros se recursos da SBF poderiam ser utilizados para outros eventos e os Conselheiros não aprovam. O presidente continua, ainda no item 1) da pauta e informa que o Ministério das Relações Exteriores solicitou a SBF que fizesse divulgação de um evento que ocorrerá na Inglaterra – Quantum Technology – pedindo participação de

brasileiros e diz que a informação será repassada pelo boletim semanal. O Conselheiro Sérgio Rezende concorda que a SBF divulgue o evento mencionado. Ainda seguindo com o item 1) da pauta o Presidente informa que esteve em reunião na sede da SBPC onde o Presidente da FINEP, Prof. Glauco Arbix, apresentou o programa “Plataformas do Conhecimento” para as sociedades científicas e pede ao Conselheiro Sérgio Rezende que comente sobre mensagem que passou aos Conselheiros sobre o referido programa. O Presidente diz que não aprova o programa, pois não fica claro de onde virão os recursos. O Conselheiro Sérgio Rezende sugere que a SBF envie carta ao Ministro sobre o assunto, manifestando suas preocupações. O Conselheiro Adalberto Fazzio concorda e o Presidente diz que a Diretoria redigirá a carta que deverá circular entre os Conselheiros. Ainda dentro do item 1) da pauta, o Presidente fala sobre o Ano Internacional da Luz e informa que os trabalhos ainda não começaram e que o Prof. Claudio Lenz deixou a comissão nomeada. O Presidente comenta que a SBF está atrasada na organização da programação das atividades e informa que o Prof. Vanderlei Bagnato, Secretário Geral, se propôs a coordenar a comissão e os Conselheiros aprovam a decisão. O Presidente passa para o item 2) da pauta, informes dos Conselheiros e o Conselheiro Luis Carlos Crispino relata o andamento do programa PLAF e dá informações sobre eventos financiados em 2013 e 2014. Não havendo mais manifestações de Conselheiros, o Presidente continua e passa para o item 3) da pauta, fazendo o relato sobre as eleições das Comissões de Área e diz que as comissões serão convocadas para organização do Encontro em 2016. O Conselheiro Sérgio Rezende comenta que esteve em Foz do Iguaçu em 2011 e que na ocasião percebeu alguns problemas de logística. O Conselheiro Marcos Pimenta elogia a proposta de deixar a organização do Encontro em 2016 a cargo das Comissões de Área e comenta que a programação dos eventos da SBF também deveria ser feita pelas Comissões. O Conselheiro Marcos Pimenta continua e comenta que é necessário que se mude o esquema dos eventos da SBF ao que o Presidente responde que é necessário também que a comunidade tenha uma nova visão sobre eles. O Prof. Carlos Chesman, Tesoureiro, informa que Natal tem uma boa estrutura para receber eventos de grande porte. O Conselheiro Marcelo Knobel sugere que o Encontro também receba participantes de Portugal. O Conselheiro Marcos Pimenta comenta que os eventos ainda não romperam com a estrutura tradicional e que talvez a organização do “Encontro” seja um bom momento. O Prof. Ivo Hümmelgen afirma que Curitiba também possui infra-estrutura para grandes eventos e sugere uma tentativa de incorporar participantes da África também. O Conselheiro Sérgio Rezende pergunta se haverá uma chamada para apresentação de propostas de locais que possam receber o “Encontro” ao que o Presidente responde afirmativamente. O Conselheiro Alberto Saa comenta que em 2011 reuniram-se 3000 pessoas em Foz do Iguaçu a um custo alto porque todas as despesas com os Professores Doutores e convidados palestrantes foi coberta pela SBF. O Conselheiro Alberto Saa continua e comenta que não tem muitas expectativas em relação às ações das Comissões de Área. O Presidente informa que durante a Assembléia do Encontro Nacional de Física da Matéria Condensada – ENFMC 2014 informou aos presentes que daquela data em diante todos os assuntos relativos à organização de eventos ficariam a cargo das Comissões. O Presidente continua e passa para o item 4) da pauta, carta aos presidentes,

e diz que já recebeu algumas propostas para a redação das mesmas, inclusive da área de Ensino. O Conselho aprova o envio da carta aos candidatos e a comissão que se encarregará de redigir a carta formada pelos Conselheiros Márcia Barbosa, coordenadora, Caio Lewenkopf, Sérgio Rezende e pela Profa. Belita Koiller, Vice-Presidente da SBF. A carta deverá dar destaque aos seguintes pontos: a) financiamento, avaliação dos programas e fundos setoriais; b) chamar atenção sobre a questão da inovação, mais especificamente sobre as encomendas do Governo; c) regularidade dos editais de programas; d) definição dos grandes programas nacionais; e) definição de prioridades e recursos; f) carreira nas universidades federais e g) questão do Ensino. O Prof. Ivo Hümmelgenn, Secretário, sugere que se acrescente a lista estratégias que promovam a competitividade em 20 anos. O Presidente passa para o item 5) da pauta, relatório da comissão de estudo para alteração do estatuto da SBF e, pede que o Prof. Ivo Hümmelgenn que relate. O Secretário diz que a comissão formada por ele e pelos Profs. Alberto Saa e Alberto Passos Guimarães se reuniu com os advogados do escritório Rubens Naves Santos Jr. para analisar, i) adequação do estatuto da SBF para intermediação do seguro saúde e organização dos eventos, e ii) se haveria potencial de ações trabalhistas por parte dos funcionários da SBF. Os advogados sugeriram que, diante da imprevisibilidade das ações do TCU, a criação do IBF garantiria uma segregação de riscos jurídicos ao separar as atividades das duas instituições, preservando a SBF de prováveis ações jurídicas. O Grupo de Trabalho sugere duas ações: i) alteração do estatuto para acomodar as atividades atuais da SBF e; ii) após alteração do estatuto avaliar a real necessidade de se criar o IBF. O Conselheiro Sérgio Rezende propõe que a alteração do estatuto seja feita logo e que a criação do IBF fique para ocasião futura após estudos mais aprofundados sobre o assunto e o Presidente sugere criar um Grupo de Trabalho para este fim. O Conselheiro David Viana concorda, assim também como os Conselheiros Marcos Pimenta e Luis Carlos Crispino. O Conselho aprova a proposta do Conselheiro Sérgio Rezende. O Presidente passa para o item 6) da pauta, relatório da Comissão Fiscal e pede ao Conselheiro David Viana que relate. O Conselheiro David Viana informa que a Comissão analisou o balanço anual, findo em 2013 e o balancete findo no 1º trimestre de 2014 e que não encontrou nenhum dado incorreto e o Presidente informa que o relato será feito na Assembléia Geral que ocorrerá à tarde. Em seguida o Presidente passa para o item 7) da pauta e o Tesoureiro, Prof. Carlos Chesman faz um relato da situação financeira da SBF, de acordo com dados obtidos junto ao escritório de contabilidade e ao sistema administrativo da SBF. O Presidente prossegue para o item 8) da pauta, proposta de associação com a ABFM – Associação Brasileira de Física Médica e informa que já houve uma parceria anterior e que a ABFM gostaria de retomar, ao que os Conselheiros se manifestam favoravelmente. O Presidente segue para o item 9) da pauta, proposta de uma Comissão de Física Matemática e pede ao Conselheiro Alberto Saa que relate. O Conselheiro diz que esta é uma reivindicação antiga do grupo de Física Matemática e apresenta alguns nomes para compor uma comissão pro tempore, Profs. João Barata, Alberto Saa, Fernando de Moraes, Alfredo Osório de Almeida e Emanuel Pereira. O Conselheiro Adalberto Fazzio chama atenção para o fato de que os membros da comissão podem ser sócios de outras sociedades científicas. A sugestão é que o Art. 1 do regimento seja corrigido, retirando-se a possibilidade de que sócios por afinidade façam parte

da Comissão, o que é aprovado pelo Conselho. Neste momento os Conselheiros sugerem que o Prof. Alberto Saa seja o coordenador pro-tempore da Comissão, o que também é aprovado. Em seguida o Presidente segue para o item 10) da pauta, criação de um novo evento da SBF e informa que recebeu uma proposta de organização de um evento da Física Estatística, que faria parte do calendário oficial da SBF. Os Conselheiros comentam o assunto e o Conselheiro Adalberto Fazzio diz que não concorda, assim como os Conselheiros Alberto Saa, Marcos Pimenta e Sérgio Rezende. O Presidente encaminha e pede que os Conselheiros votem a favor ou contra e os Conselheiros, unanimemente, rejeitam a proposta. Em seguida o Presidente diz que o item 11) da pauta, organização do Encontro já foi discutido nesta reunião e segue para o item 12) da pauta associação ao ICO. O Presidente apresenta a proposta que não é aprovada. Não havendo mais itens de pauta ou manifestação por parte dos Conselheiros o Presidente encerra a reunião às 14h00.